Capítulo III — História desse fato

I

Quando e como se produziu o estranho fenômeno que temos diante dos olhos?

Esse fato remonta a dezoito séculos. Mil vezes por dia, o mundo atual o proclama. Séculos, anos, acontecimentos históricos, tratados de paz ou de guerra, contratos civis, transações comerciais, atos quaisquer da vida pública ou da vida privada: tudo nele data daí. Negar o sol não seria mais insensato que negar esse primeiro fato.

Ora, há dezoito séculos, o mundo inteiro, com exceção dos Judeus, adorava milhares de divindades. Negar o segundo fato não é menos impossível que negar o primeiro.

II

Para destronar esses milhares de deuses e substituí-los, no culto do gênero humano, pelo Judeu crucificado, era preciso primeiro derrubar o judaísmo e o paganismo. Em outras palavras, tratava-se de declarar guerra a todos os povos e de atacá-los no que há de mais sagrado no fundo do coração humano: o sentimento religioso.

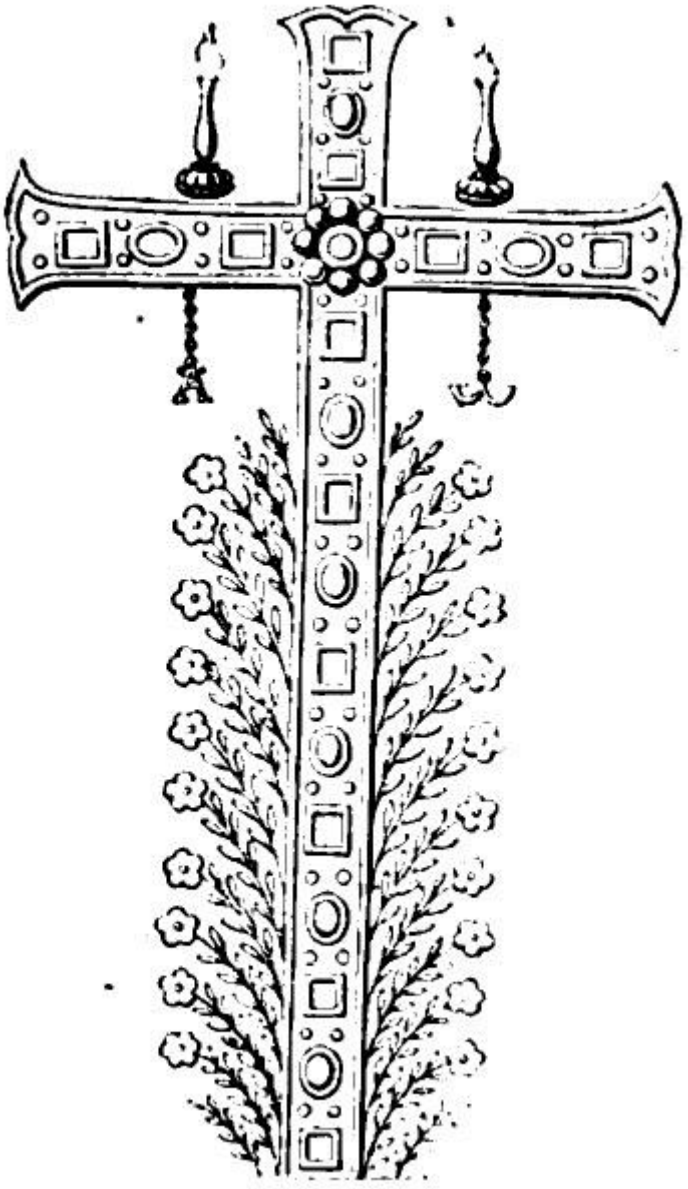
Entre os Judeus e entre os pagãos, o sentimento religioso era tanto mais forte quanto se confundia com os preconceitos mais lisonjeiros para o orgulho nacional. Todos acreditavam suas instituições políticas inviolavelmente ligadas à conservação de sua religião.

III

Com a história na mão, os Judeus provavam que as prosperidades e os reveses de sua nação sempre haviam vindo de sua fidelidade ou de sua infidelidade a Jeová.

Fiada nos oráculos, Roma, senhora do mundo, olhava o culto de seus deuses como a causa de seus sucessos e o penhor da duração eterna de seu império.

Assim, por qualquer ponto de vista que se a considere, a empresa é um tecido de dificuldades maiores umas que as outras.



> **Cruz ornada, dita de São Pôncio.** Afresco das Catacumbas.

Revision #2
Created 22 November 2026 12:49:39 by Admin
Updated 22 November 2026 15:38:03 by Admin